

**PERFIL DAS VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO  
RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, NO PERÍODO  
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2011**

Claudio HL Stori Jr<sup>1</sup>; Bruno AS Mendes<sup>1</sup>; Erika Y Yvamoto<sup>1</sup>; Marcella de Carlo<sup>1</sup>;  
Miriam M Ferreira<sup>1</sup>; Tamires Veríssimo<sup>1</sup>; Tânia S Molina<sup>1</sup>; Jadna M Bitencourt<sup>2</sup>;  
Mariana GM Oliveira<sup>2</sup>; Priscila F Martins<sup>2</sup>; Suzimeiri BA Caron<sup>3</sup>; Rita CV Mendonça<sup>4</sup>;  
Daise LM Ferreira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina\*; <sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem\*;  
<sup>3</sup>Engenheira de Alimentos – GVE29, São José do Rio Preto – Secretaria de Estado da  
Saúde de São Paulo; <sup>4</sup>Coordenadora de Doenças e Agravos Não Transmissíveis,  
Vigilância Epidemiológica, Diretoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de  
Saúde – SMS/DIVISA/VE/DANT; <sup>5</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem\*  
\*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

**Introdução:** O Brasil está diante de um problema internacional, estando entre os 10 países com maiores índices de mortalidade no trânsito. **Objetivos:** Traçar o perfil epidemiológico das vítimas fatais dos acidentes de trânsito residentes no município de São José do Rio Preto, de 01 de janeiro a 31 de março de 2011, analisar a qualidade de preenchimento das declarações de óbito. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo quantitativo, retrospectivo e descritivo. Os dados foram coletados através das Declarações de Óbitos (Dos), com CID 10: V00 a V99. O local de coleta dos dados foi o GVE XXIX – São José do Rio Preto. **Resultados:** A amostragem foi composta de 22 óbitos por acidentes de trânsito residentes em São José do Rio Preto, sendo que 27,2% dos óbitos ocorreram em pessoas com idade entre 30 e 39 anos, 77,0% das vítimas eram do sexo masculino, raça branca (91,0%), solteiros (40,9%), com necropsia realizada em 95% dos óbitos. O CID-10 (Código Internacional das Doenças), predominante foi o V89.2 (Pessoa traumatizada em um acidente com um veículo a motor não especificado) com 63,6%. Encontraram-se falhas nos preenchimentos das Dos. **Conclusão:** O perfil de vítimas de trânsito de São José do Rio Preto diferiu-se em alguns itens do perfil nacional. A caracterização das vítimas de acidentes de trânsito é fundamental para implementação de educação e ações preventivas visando a mudança de valores, atitudes e comportamentos no trânsito. A capacitação de profissionais para o correto preenchimento das Declarações de Óbitos é imprescindível, visto a importância de tal instrumento para a adoção de políticas públicas e educação em saúde na busca de promover consciência, cidadania e, conseqüentemente, um trânsito mais civilizado. Financiado pelo Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE).